

# Uso de Big Data na saúde é tema de aula na ESP-MG

Tema foi abordado em curso de Gestão Hospitalar para os trabalhadores da Rede Fhemig 10 de Maio de 2018 , 16:06

Atualizado em 10 de Maio de 2018 , 16:25

Na tarde desta quarta-feira (09), o [Governo do Estado de Minas Gerais](#), por meio da **Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais (ESP-MG)**, realizou o encerramento do curso **“Atualiza Hosp: Atualização em Gestão e Atenção Hospitalar para a Fhemig”**, realizado em parceria com a [Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais \(Fhemig\)](#).

O diretor-geral da Escola, **Edvalth Pereira**, agradece a presença dos alunos, do corpo técnico da instituição e demais participantes, destacando a importância da parceria. “É uma grande alegria concluir esse curso pela importância do tema e pelo empenho de todos os envolvidos. Parabéns aos alunos e às referências da Fhemig e da Escola pelo desenvolvimento da ação”, disse.



**Maria Beatriz Lisboa**, coordenadora do curso, agradeceu a todos os alunos e docentes que estiveram em sala de aula e contou brevemente a ideia da última aula. “Li há dois anos atrás uma entrevista de um professor de economia falando sobre uma nova forma de analisar dados em saúde e isso me chamou a atenção. Tentei e consegui trazer hoje aqui para nós, aproveitem”, disse animada.

## Big Data

A aula de encerramento como tema **“Big data e inteligência artificial em gestão em saúde: perspectivas para os próximos anos”**, foi ministrada pelo professor da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (USP), **Prof. Dr. Alexandre Chiavegatto Filho**, que destacou os conceitos, os modelos e como na gestão em saúde, a inteligência artificial se apresenta como a

“nova eletricidade”. “Em vários lugares vemos essa expressão, já faz parte de nossa vida, isso se deve aos avanços científicos, às pesquisas, à internet das coisas e a capacidade de valorar os dados, em especial na saúde”, disse.

[>> Acesse aqui a apresentação!](#)



Em sua apresentação foi destacada a medicina de precisão, que visa melhorar a eficácia das intervenções em saúde, uso de marcapassos, relógios e outros mecanismos conectados aos pacientes. “Todos esses dados coletados geram relatórios, tanto para a gestão dos sistemas de saúde, quanto para familiares. E temos também um cenário em que as máquinas tomem decisões inteligentes. É possível prever a qualidade de vida futura de pacientes com doenças, aquelas graves e diversos quadros de saúde. Prever o futuro não é magia, hoje é ciência”, afirma.

### **Gestão em Saúde**

Para **Thamyres Gil**, que atua na Casa de Saúde Santa Izabel em **Betim** (Região Metropolitana de Belo Horizonte), os pontos mais importantes do curso foram os novos modelos de gestão e qualidade. “Aprendemos as estratégias, indicadores, vimos exemplos de outros hospitais, a incorporação de novas tecnologias nos serviços hospitalares e isso amplia nossas ferramentas de trabalho”, aponta.

**Wívian Dornelas**, também aluna do Atualiza Hosp que atua no Hospital Eduardo de Menezes em **Belo Horizonte**, destaca que tanto o curso em geral, como a aula sobre Big Data, fortaleceu a ideia da necessidade de ter mais comunicação com as áreas e os planos de ação. “Temos muita capacidade de crescimento, mas temos que integrar as áreas de assistência, administrativa para realmente termos efetivada a gestão hospitalar. E isso foi muito forte no curso. A avaliação de dados e indicadores para melhor as condições de saúde dos usuários”, disse.

